

GIOVANNI PONTIERO: UM TRADUTOR A FRENTE DE SEU TEMPO

Antonia de Jesus Sales¹

Esta comunicação busca discutir um caso de sucesso na práxis tradutória, através da descrição da vida e obra do tradutor ítalo-escocês Giovanni Pontiero (1932-1996), um renomado tradutor, que verteu obras da língua italiana e portuguesa para a língua inglesa, tendo traduzido autores como José Saramago e os brasileiros Manuel Bandeira, Lya Luft, Ana Miranda e Clarice Lispector, dentre outros. Por seu trabalho foi extensamente premiado, dentre alguns prêmios: Independent Foreign Award, em 1993; O Prêmio Camões, em 1968 e prêmios por pesquisa na América Latina da embaixada brasileira e da embaixada anglo-brasileira (Londres), dentre outros. No caso de Clarice Lispector, ele foi quem mais traduziu a escritora, tendo vertido cinco obras da escritora nas décadas de 80 e 90, sendo estas publicadas tanto na Inglaterra, pela editora Carcanet Press, como nos Estados Unidos, pela editora News Directions. Os arquivos do tradutor encontram-se depositados no Instituto e biblioteca Rylands, órgão da Universidade de Manchester, cidade onde o tradutor viveu muitos anos até sua morte. Assim, nesta comunicação serão descritos alguns elementos que compõem tal acervo, a partir de uma visita feita ao Rylands Library and Institute. Observou-se uma grande quantidade de documentos, principalmente cartas sobre o contexto literário brasileiro, cartas entre o editor e o tradutor e do tradutor para a equipe de editoração que atuou com ele no período em que traduziu as diversas obras da literatura brasileira.

Palavras-chave: Literatura Brasileira Traduzida. Clarice Lispector. Giovanni Pontiero

¹ Docente EBTT no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE) – Campus Acaraú; Doutoranda em Estudos da Tradução na Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC).